

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Disciplina: Teoria Antropológica 1
Profa.: Sílvia Guimarães (silviag@unb.br)
2/2017

Ementa: Exame das principais manifestações teóricas que contribuíram para a formação do conhecimento antropológico: 1) O século XIX e a teoria da evolução: Morgan, Tylor, Frazer e outros; 2) A formação das tradições: a) A Antropologia Francesa: Durkheim, Mauss e outros; b) A Antropologia Norte-Americana: Boas e seus primeiros discípulos.; c) A Antropologia Britânica: Malinowski e R. Brown.

Comentários: Análises sobre os desenhos teóricos, perspectivas de investigação e seus contextos de produção. O curso terá como pano de fundo a crítica sobre determinada construção de uma teoria antropológica.

Dinâmica do curso: Está baseado na leitura de textos e discussão em sala de aula. O programa estará sujeito a alterações ao longo do semestre. Conforme normas da Universidade, a/o estudante que se ausentar em mais de 25% das aulas será considerada/o reprovada/o.

Avaliações: Consistirá em três avaliações. A nota final será a média das três avaliações.

Cronograma e conteúdo:

Introdução

1ª aula
Apresentações

2ª aula
Apresentações

3ª aula
CONNEL, Raewyn. 2012. A Iminente revolução na teoria social. In: *RBSC*, vol. 27, nº80.

BANIWA, G. Indígenas Antropólogos: desafios e perspectivas. In: *Novos Debates*, fev, 2015.

BENITES, T. Indígenas Antropólogos: desafios e perspectivas. In: *Novos Debates*, fev, 2015.

1. Perspectivas evolucionistas e críticas: a “sociedade primitiva”

4ª aula
TYLOR, Edward. B. 2005 [1871]. “A ciência da cultura”. In: *Evolucionismo cultural – Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Castro, Celso (org.) Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Págs. 67-99.

5ª aula
MORGAN, Lewis Henry. 2005 [1877]. “Sociedade antiga”. In: *Evolucionismo cultural – Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Castro, Celso (org.) Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Págs 43-65

6ª aula
FRAZER, James George. 1982 [1890]. “A magia simpática” e “Nossa dívida para com o selvagem”. In: *O Ramo de Ouro*. São Paulo, Círculo do livro. p. 34-52 e 97-98

FRAZER, James George. 2005 [1908]. “O escopo da antropologia social”. In: *Evolucionismo cultural – Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Castro, Celso (org.) Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 101-127.

7ª aula
ERIKSEN, T. & NIELSEN, F. 2007. 1. Inícios. In: *História da Antropologia*. Petrópolis: Editora Vozes

NASCIMENTO, V. 2016. Nas entranhas do contato: notas sobre antropologia e colonialismo. *Revista Nanduty*, vol. 4, n. 4.

2. Perspectiva Americana: virada humanista alemã, cultura e personalidade

8ª aula

BOAS, Franz. 2004 [1896]. “As limitações do método comparativo da antropologia”. In: *Antropologia cultural*, Celso Castro (org.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Págs. 25-39.

BOAS, Franz. 2004 [1910, 1908]. “Panoramas antropológicos: ‘A religião dos índios americanos’, ‘Antropologia’”. In: STOCKING JR., G. W. (org.). *A formação da antropologia americana, 1883-1911: antologia*, Rio de Janeiro: Contraponto/Uerj (pp 309-340).

9ª aula

BOAS, Franz. 2010 [1938]. “Raça, língua e cultura”, “A mente do ser humano primitivo e o progresso da cultura”, “As associações emocionais dos primitivos”. In: *A mente do ser humano primitivo*. Petrópolis, Editora Vozes. (pp. 104-112, 137-171)

10ª aula

KROEBER, Alfred L. [1917]. “O Superorgânico”. In: *A Natureza da Cultura*. Lisboa, Edições 70, 1993, p. 39-79.

11ª aula

BENEDICT, Ruth. 2013 [1934]. “A ciência do costume”, “A diversidade de culturas”. In: *Padrões de cultura*. Petrópolis: Vozes. 12-40

BENEDICT, Ruth. 2015 [1932]. “Configurações de cultura na América do Norte”. In: *Cultura e Personalidade*. C. Castro (org). Rio de Janeiro: Zahar. 66-109

12ª aula

SAPIR, Edward. 2015 [1934]. “A emergência do conceito de personalidade em um estudo de culturas”. In: *Cultura e Personalidade*. C. Castro (org). Rio de Janeiro: Zahar. 110-127.

13ª aula

MEAD, Margaret. 2015 [1928]. “A adolescência em Samoa”. In: *Cultura e Personalidade*. C. Castro (org). Rio de Janeiro: Zahar. 17-65.

MEAD, Margaret. 1969 [1935]. “Introdução”, “A padronização do temperamento sexual”, “Inadaptado”, e “Conclusão”. In: *Sexo e temperamento*. São Paulo: Perspectiva. Págs. 19-27, 267-303.

14ª aula

Blog – Savage Minds – Ver **Zoe Todd** e **Lisa Uperesa**

COSTA, S. 2006. Desprovincializando a sociologia: a contribuição pós-colonial. *RBCS*, vol.021, n.60.

15ª aula

Primeira avaliação

3. Perspectiva francesa: mentalidade “primitiva” enquanto problema

16ª aula

Pesquisar sobre Ibn Khaldun e trazer relato. Texto: Ibn Khaldun: group solidarity. In: *Anthology of Islamic Literature*.

DURKHEIM, Émile e MAUSS, Marcel. “Contribuição para o Estudo das Representações Coletivas” (1903). In: *Ensaio de Sociologia*. São Paulo, Perspectiva, 1981, p. 399 –455.

17ª aula

DURKHEIM, Émile. 2014 [1912]. “Gênese da noção de princípio ou mana totêmico”, “Os ritos representativos ou comemorativos”. In: *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Martins Fontes. 209-250, 405-424.

18ª aula

MAUSS, Marcel e Henri HUBERT. 2003 [1904] “Esboço de uma teoria geral da magia”. In: *Sociologia e Antropologia*. S. Paulo: Cosac & Naify. Págs. 49-181.

19ª

MAUSS, Marcel e Henri HUBERT. 2003 [1904] “Esboço de uma teoria geral da magia”. In: *Sociologia e Antropologia*. S. Paulo: Cosac & Naify. Págs. 49-181.

20ª

HERTZ, Robert. 1980 [1909]. “A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa”, *Religião e Sociedade*, 6: 99-128.

Mauss, Marcel. [1938] Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa e de eu. In: Mauss, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2011, p.369-397.

21ª

LÉVY-BRUHL, Lucien. 2008 [1922]. “Introdução”, “Indiferença da mentalidade primitiva pelas causas segundas” e “Conclusão”. In: *A mentalidade primitiva*. São Paulo: Paulus. Págs. 9-47, 437-453.

22ª

MAUSS, Marcel. [1925]. “Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas”. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 183-314.

23ª

Segunda avaliação

4. Perspectiva Britânica: a busca pelo “ponto de vista nativo”, estrutura e função

24ª

RIVERS, William H. R. 1991 [1910]. “O método genealógico na pesquisa antropológica”. In: *A Antropologia de Rivers*. R. Cardoso de Oliveira (org.). Campinas: Editora da UNICAMP. 51-69.

RIVERS, William H. R. 1991 [1910]. “A análise etnológica da cultura”. In: *A Antropologia de Rivers*. R. Cardoso de Oliveira (org.). Campinas: Editora da UNICAMP. 155-178.

25ª

MALINOWSKI, Bronislaw. 1976 [1922]. “Tema, método e objetivo desta pesquisa”, “Os nativos das Ilhas Trobriand”, “Características essenciais do kula”. In: *Argonautas do pacífico ocidental*. São Paulo: Editora Abril Cultural. Págs. 17-34, 49-86.

26ª

MALINOWSKI, Bronislaw. 1984 [1916]. “Baloma: os espíritos dos mortos nas ilhas Trobriand” e “Magia, ciência e religião”. In: *Magia, Ciência e Religião*. Lisboa: Edições 70

26ª

RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1973 [1952]. “Sobre o conceito de função em ciências sociais” e “Sobre a estrutura social”. In: *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Ed. Vozes. Págs. 220-231 e 232-251.

27ª

RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1978 [1952]. “O método comparativo em antropologia social”. In: *Radcliffe-Brown: Antropologia*, Julio Cezar Melatti (org.), São Paulo: Ática (Col. ‘Grandes Cientistas Sociais’ 3). Págs. 43-58.

28ª

EVANS-PRITCHARD, Edward. E. 2005 [1937]. “A bruxaria é um fenômeno orgânico e hereditário”, “A noção de bruxaria como explicação dos infortúnios”. In: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar Editor. Págs. 33-61.

29^a

GAYATRI, S. 2010. Pode o subalterno falar?. Ed. UFMG

30^a

Terceira Avaliação

32^a

Finalização do curso

Produções audiovisuais - complementares:

- Filme: *Homo Sapiens 1900*, de Peter Cohen (1998)
- Filme: *Estranhos no Exterior - As Correntes da Tradição* (Franz Boas)
- Filme: *Estranhos no exterior* - Margaret Mead.
- Filme: *Mauss: segundo suas alunas* (Carmen Rial e Mirian Pillar Grossi). 2002
- Filme: *Estranho no exterior* – Evans-Pritchard.